



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13811 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT20 - Psicologia da Educação

**A CONCEPÇÃO DE PERSONALIDADE NA OBRA DE VIGOTSKI: MAPEAMENTO TERMINOLÓGICO E ESTUDO TEÓRICO-CONCEITUAL PRELIMINAR**

Thayne da Silva Santos - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas

Lavinia Magiolino - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Agência e/ou Instituição Financiadora: FAPESP

**A CONCEPÇÃO DE PERSONALIDADE NA OBRA DE VIGOTSKI: MAPEAMENTO TERMINOLÓGICO E ESTUDO TEÓRICO-CONCEITUAL PRELIMINAR**

## **RESUMO**

Este trabalho é um recorte da pesquisa de mestrado em andamento que estuda o processo de constituição social do sujeito na teoria histórico-cultural e os desdobramentos da concepção de personalidade e subjetividade aos contextos escolares, analisando trabalhos de Vigotski e de autores contemporâneos. Em vista dos construtos teóricos reducionistas sobre desenvolvimento e formação da personalidade que embasam propostas no campo de políticas educacionais atuais, este trabalho, de cunho teórico-bibliográfico investiga a conceituação do processo de desenvolvimento da personalidade na obra vigotskiana, uma vez que se apresenta como importante contraponto. Realizou-se um mapeamento terminológico da *personalidade* em sua obra; e um estudo teórico procurando identificar: o modo como o autor concebe a problemática, os conceitos relacionados e o campo de interlocução. A análise preliminar aponta a um entendimento da personalidade como um processo dramático, de desenvolvimento cultural e unidade da conduta humana. Personalidade; Vigotski; Desenvolvimento humano.

## **INTRODUÇÃO**

No campo das políticas educacionais vem se construindo um debate sobre a importância de competências socioemocionais no processo de ensino-aprendizagem e

desenvolvimento da personalidade. Isso é evidenciado na inserção das competências em diferentes programas e documentos norteadores - como as diretrizes legais da Reforma do Ensino Médio, e o *Social and emotional non-cognitive nationwide assessment*, do Instituto Ayrton Senna que visa construir estratégias de avaliação e instrumentos psicométricos para analisar a personalidade na escola (SMOLKA *et al*, 2015). Como contraponto, a teoria histórico-cultural (THC) de Vigotski considera esses processos em uma abordagem monista que envolve aspectos sociais e culturais, de base materialista-histórica. Suas considerações sobre a *dramática* formação da personalidade e o desenvolvimento nos textos pedológicos assinalam a complexidade do processo e a necessidade de aprofundamento teórico. A pesquisa que desenvolvemos objetiva compreender o processo de constituição social do sujeito na THC e desdobramentos da concepção de personalidade e subjetividade para contextos escolares, analisando trabalhos de Vigotski e de autores contemporâneos. Para o presente trabalho, trazemos uma análise preliminar de nosso *corpus* de pesquisa enfocando o modo como Vigotski concebe o desenvolvimento da personalidade, mapeando o termo, os conceitos relacionados e apresentando as proposições teóricas.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa teórico-bibliográfica, pautada pelo materialismo histórico-dialético, considera o conhecimento teórico como fruto da compreensão da estrutura e dinâmica da existência real e concreta do objeto, por meio de procedimentos analíticos e reflexão crítica (Netto, 2011). É desenvolvida pelo adensamento teórico da obra vigotskiana, situando-a historicamente e contextualizando-a frente às questões e interlocuções que se produzem. A seleção teve como critério o acesso às publicações do autor em meio às mais recentes traduções de seus textos. Utilizou-se como base: *Obras escogidas* (I e III), *Sete aulas de L. S. Vigotski* e trabalhos como o *Manuscrito de 29*, selecionando 12 textos, entre 1924-1933, que tratam do conceito de personalidade ou se relacionam ao tema, dispostos em ordem cronológica, num primeiro momento. Realizou-se a leitura e busca pelo termo *personalidade* nos textos - que possibilitou identificar um total de 134 citações. Sucedeu-se o estudo e análise dos textos, buscando identificar os conceitos que se relacionam ao tema e levantar questões sobre o modo como o autor concebe a personalidade.

## **DISCUSSÃO DE RESULTADOS PARCIAIS**

Aparece pela primeira vez em *A consciência como problema da psicologia do comportamento* (1925), relacionado ao tema da consciência em diálogo com autores que, em sua época, se dedicavam ao campo da neurologia e psicanálise. Já no *Manuscrito de 29* (1929), o termo é utilizado ao tratar do processo de *internalização e funções psicológicas superiores (FPS)*, ou *funções da personalidade*; frisa que os indivíduos se constituem em relação e, nesse sentido, a dinâmica da personalidade é percebida na forma de *drama* das relações sociais encarnadas no indivíduo; a personalidade regula a própria conduta; tal compreensão é formulada em diálogo com autores do campo do materialismo histórico-dialético (Marx, Engels), a psicanálise (Freud), a reflexologia (Pavlov) e a filosofia

(Espinosa).

Depois, a discussão se destaca em: *Sobre os sistemas psicológico*, tratando da *internalização*, da interrelação entre as *FPS* e a *personalidade*, afirmando que tem gênese social; dialoga com Espinosa sobre a interrelação entre emoção e razão e acrescenta que o *desenvolvimento cultural* ocorre na *interrelação* entre as *FPS*; o *desenvolvimento do pensamento por conceito* é a base do desenvolvimento da personalidade e da *concepção de mundo*.

Em 1931, os textos: *Método de investigação*, *O problema do desenvolvimento das funções psicológicas superiores*, *Gênese das funções psicológicas superiores*, *Estrutura das funções psicológicas superiores* tratam do caminho metodológico de suas investigações e do desenvolvimento cultural da criança em diálogo com autores da psicologia, biologia e filosofia; A personalidade é, mais uma vez, apresentada em relação às *FPS*; o *desenvolvimento cultural* está atrelado ao *histórico e social*; num processo em que o natural e o cultural se fundem; descreve a *lei geral do desenvolvimento* ao explicar que a criança incorpora as formas culturais de comportamento por meio do uso de *signos*; afirma que as relações sociais são um meio de influência sobre os outros e depois sobre a própria personalidade; relacionada ao *domínio da própria conduta*; as formas culturais de comportamento tornam-se uma parte inseparável da personalidade, incorporam nela *novas relações* e criam um *sistema novo*; o estudo das *FPS* permite traçar o desenvolvimento da personalidade - são a forma ativa da personalidade, suas reações; *a personalidade é entendida como processo de desenvolvimento cultural da criança*.

Ainda em 1931, em *Conclusões, futuras vias de investigação, desenvolvimento da personalidade da criança e de sua concepção de mundo*: faz um apanhado de suas elaborações anteriores, dialoga com autores da psicologia, como Piaget e K.Buhler; afirma que o *desenvolvimento cultural* pode ser definido como personalidade da criança e sua *concepção de mundo*; aparece como um *conceito histórico e social*, que engloba a *unidade* do comportamento e caracteriza-se pelo *domínio da própria conduta*; passa pelo desenvolvimento da *consciência do eu*; o desenvolvimento das funções da personalidade se condiciona ao desenvolvimento da própria personalidade; quando se estuda as funções, se estuda a própria personalidade.

Destacam-se, em 1933: *O problema da consciência*: elabora a concepção de consciência, articula suas ideias com diversos autores; usa o termo ao afirmar que o desenvolvimento ocorre por meio da transformação do que havia no início, não investiga a profundidade, mas o *cume da personalidade*; *Leis gerais do desenvolvimento psicológico da criança*: traz características do desenvolvimento psicológico ou da *personalidade consciente da criança*; no processo de desenvolvimento, as ligações entre as *FPS* se alteram e se complexificam; *O objeto da pedologia*: trata das características do desenvolvimento da criança, entende que *não é regular*, sua estrutura muda a cada *novo degrau* do processo; a reestruturação das funções da personalidade conduz a mudança de toda a personalidade; *O*

*problema do meio na pedologia*: trata da relação entre o desenvolvimento da criança e o meio; defende que a *vivência* deve ser considerada como categoria analítica que representa as especificidades do meio e da personalidade da criança; o meio é fonte de desenvolvimento; a personalidade é o processo de constituição e formação da criança na relação com o meio social.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nos textos estudados, notamos que Vigotski está em interlocução com autores da psicologia, psicanálise, psiquiatria, biologia, neurologia, sociologia e filosofia. As proposições do autor sobre a personalidade aparecem atreladas às seguintes temáticas ou concepções: consciência, ao processo de internalização e interrelação das FPS, a concepção de mundo da criança, domínio da própria conduta, à significação, ao desenvolvimento do pensamento por conceito, ao drama. A personalidade aparece enquanto um conceito histórico e social que tem origem na relação da criança com o meio, é compreendida dialeticamente como desenvolvimento cultural da criança e unidade da conduta humana.

## **REFERÊNCIAS**

- NETTO, J. P. Introdução ao estudo do método em Marx. São Paulo, SP. Expressão Popular, 1ª edição, 2011.
- SMOLKA, A. L. B.; *et al.* O problema da avaliação das habilidades socioemocionais como política pública: explicitando controvérsias e argumentos. Educação & Sociedade, v. 36, p. 219-242, 2015.
- VIGOTSKI, L. S. O manuscrito de 1929. Educação e Sociedade, Ano 21, n. 71: 21-44, 2000.
- VIGOTSKI, L. S. Sete aulas de L. S. Vigotski sobre os fundamentos da pedologia. Org.: Zoia Prestes e Elizabeth Tunes; trad.: Cláudia da Costa Guimarães Santana. Rio de Janeiro, 2018.
- VYGOTSKI, L. S. Obras Escogidas. Tomo I. Editora: Visor, 2ª edição, Madrid-Espanha. 1997
- VYGOTSKI, L. S. Obras Escogidas. Tomo III. Editora: Visor, 2ª edição. Madrid-Espanha. 2000